

PLANO DE ENSINO

1) IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: Estágio Supervisionado II	Curso: LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA Regime: CRÉDITOS
Carga Horária: 128 h	Período Letivo: 2014 – 2
Professor: Wanderleya Nara Gonçalves Costa	
2) EMENTA:	
Semirregência: verificação do planejamento das atividades didáticas do estágio, sob a supervisão do professor, levando em consideração a observação participativa.	
3) OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Complementar a formação dos Licenciandos de Matemática em seu desenvolvimento e autonomia profissional, contribuindo para que se tornem capazes de integrar a docência, a pesquisa e a extensão; • Proporcionar ao estudante a participação em simulações de situações reais do exercício da docência em Matemática, testando métodos, técnicas e instrumentos didático-pedagógicos; • Proporcionar ao estudante a ampliação das pesquisas sobre a realidade escolar e sobre o fazer docente a partir das observações do Estágio I; • Proporcionar ao estudante a participação em atividades de extensão; • Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas de relacionamento sociocultural e oferecer oportunidade de integrar o estudante ao ambiente de trabalho do Professor de Matemática; • Oferecer subsídio à Universidade para atualização na formação do Professor de Matemática, tornando-a uma instituição mais capaz de oferecer respostas a problemas específicos da atividade profissional do Professor de Matemática. 	
4) PROGRAMA: (conteúdo distribuído em unidades e sub- unidades)	
<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semi-regência de classe com conteúdos do ensino básico (64h). <p>A semi-regência será desenvolvida em um formato chamado de “Aula em espiral” (que busca minimizar a falta de base e de motivação dos alunos) que é centrada nos conceitos e se apresenta em três momentos: Introdução (abertura), Desenvolvimento (a aula propriamente dita) e a Conclusão (fechamento). Na Introdução o estagiário deve: <i>a</i>) explicar o contexto da aula e fazer um resumo do que será visto nesta aula; <i>b</i>) relembrar os conceitos necessários ao desenvolvimento da aula; <i>c</i>) conhecer os alunos (dar voz aos alunos e compreender seu silêncio); <i>d</i>) motivar os alunos para a aprendizagem (chamar para si a atenção dos alunos) e <i>e</i>) buscar ressaltar/estabelecer relações do que o aluno sabe com os conceitos apresentados. No Desenvolvimento o estagiário deve apresentar os conceitos de forma: reflexiva, questionadora, histórica e inovadora, fazendo <u>uso</u> diversificado de mídias, técnicas, métodos e materiais, tais como: jogos, materiais estruturados, apresentações em PowerPoint, vídeos ou filmes e softwares</p>	

educativos, dentre outros. A aula deverá estar fundamentada metodologicamente em tendências da Educação Matemática, tais como: Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, Etnomatemática, História da Matemática, etc. Na conclusão, o estagiário deve: *a)* propor alguns problemas, produção de textos sobre o assunto tratado (escrita na matemática) ou mesmo exercícios de fixação ou de aplicação; *b)* fazer uma síntese da aula, explicitando as idéias principais e propor atividade extraclasse; *c)* dizer o que serão tratados nas aulas seguintes e incentivar a leitura do que for tratado na próxima aula.

A semi-regência acontecerá em dois momentos, um para o ensino fundamental e outro para o ensino médio.

O estagiário deverá entregar, imediatamente antes das aulas de semirregência, o Plano de aula e a Sequência de Atividades, e no final da disciplina, o Relatório da Semirregência.

Unidade 2

- Produção de textos científicos (32h)

Será exigido do estagiário a escrita de um artigo científico na área de Educação Matemática, levando em consideração o seu interesse e as observações do Estágio I. Esta atividade visa o aprimoramento e o aprofundamento do conhecimento do processo educativo em conformidade com as normas e procedimentos teórico-metodológicos dos trabalhos acadêmicos. O artigo desenvolvido durante o estágio II constituirá um dos capítulos do Relatório Final da disciplina.

Unidade 3

- Atividades de extensão voltadas à comunidade onde o Professor de Matemática desenvolve suas atividades. (32h)

A extensão é compreendida como a relação que a Universidade estabelece com a sociedade; ambas, sociedade e universidade, constituindo-se permanentemente nesta relação. Em vista disto, as ações de extensão são determinadas em conjunto, pela Universidade e pelos agentes sociais interessados no foco da extensão (no caso das licenciaturas, as extensões ocorrem prioritariamente, mas não só, nas escolas).

O relatório das atividades de extensão também fará parte do Relatório Final da disciplina.

5) PROCEDIMENTOS DE ENSINO (técnicas, recursos e avaliação)

Orientação e supervisão do estágio, que contará com: *a)* leitura e discussão do regulamento de estágio; *b)* leitura e discussão de/sobre artigos científicos e relatos de experiência; *c)* orientação e preparação das aulas de semirregência; *d)* apresentação de aulas de semirregência; *e)* discussão e avaliação das aulas de semirregência assim como de outras atividades da disciplina; *f)* confecção de instrumentos para ensino, pesquisa e extensão; *g)* apresentação dos resultados das pesquisas; *i)* orientação, planejamento e avaliação das atividades de extensão.

Ao final do estágio, o estagiário deverá apresentar uma auto-avaliação.

6) RECURSOS (humanos, técnicos e materiais necessários para o ensino a serem viabilizados pelo Departamento/ Unidade)

- Professores capacitados;
- Fotocopiadora para textos;
- Sala de aula equipada com: quadro, giz ou pincel, retro-projetor e
- Computador com:
- Projetor multimídia e internet;
- Livros didáticos e paradidáticos.

7) BIBLIOGRAFIA BÁSICA (*existente na Biblioteca/ **a ser adquirido)

ALMEIDA, Jane Soares, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. Cadernos de Pesquisa nº 93, Cortez Editora, 1995, p. 22-31.

FERREIRA, Francisco W., Planejamento sim e não. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

GIL, Antonio C., Didática do ensino Superior. São Paulo: Atlas, 2009.

8) BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: (opcional)

JOSÉ, Eliane Mare Age; et al., Diretrizes para a prática de ensino. Livros HDV, Curitiba, 1983.

9) AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita de forma contínua por meio de instrumentos específicos tais como: o Plano de Aula, a Sequência das atividades da semirregência, o relatório da semirregência, o artigo, o relatório das atividades de extensão, a auto-avaliação do estagiário e fichas de avaliação de atividades específicas. De posse de todas estas informações, ao final do estágio, o professor orientador fará a sua avaliação e atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo esta maior ou igual a 5 (cinco), o estagiário é considerado aprovado, caso contrário é reprovado.

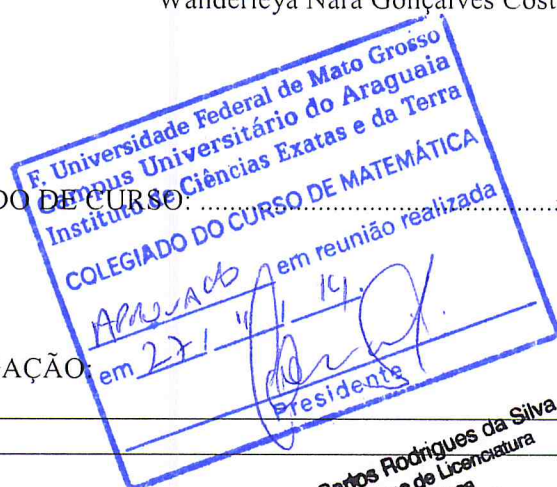
PROFESSOR: _____
Wanderleya Nara Gonçalves Costa

EM 15/ 09/ 2014

Aprovação:

COLEGIADO DE CURSO: _____ EM/ /

CONGREGAÇÃO: _____ EM/ /



Prof. Dr. Carlos Rodrigues da Silva
Coord. do Curso de Licenciatura
em Matemática
ICET/CUA/UFMT